

Vera Lúcia Jacob Chaves

**AS FEIÇÕES DA PRIVATIZAÇÃO DO PÚBLICO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
BRASILEIRA: O CASO DA UFPA**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas em Educação: formulação, implementação e avaliação.

Orientadora: Prof^a Maria do Carmo Lacerda Peixoto - UFMG

Belo Horizonte

Faculdade de Educação da UFMG

2005

Chaves, Vera Lúcia Jacob.

As feições da privatização do público na educação superior
brasileira - o caso da UFPA / Vera Lúcia Jacob Chaves –
2005
436 f.enc.

Orientadora: Maria do Carmo Lacerda Peixoto

Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Educação.

Bibliografia: 239-251

Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

Tese intitulada: “*As feições da privatização do público na educação superior brasileira: o caso da UFPA*”, de autoria da doutoranda Vera Lúcia Jacob Chaves, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof^a Maria do Carmo Lacerda Peixoto – FAE/UFMG- Orientadora

Prof. Dr. Roberto Leher – FAE/UFRJ

Prof. Dr. Otávio Dulci – FAFICH/UFMG

Prof^a Dra^a Dalila Andrade Oliveira – FAE/UFMG

Prof^a Dr^a Lucíola Paixão Santos – FAE/UFMG

Belo Horizonte, 6 de julho de 2005

Ao Francisco, companheiro de todos os momentos, cúmplice no amor e nos sonhos, grande incentivador deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A minhas filhas Viviane e Valena e meu filho Felipe, principais realizações de minha vida e motivações permanentes na luta por uma sociedade justa e humana.

A meus netos Gabriel e Rafaela, motivo de grande felicidade e esperança num futuro melhor.

À minha mãe Maria, por ter-me dado a vida e ensinado o caminho de Deus.

À minha orientadora, Maria do Carmo Lacerda Peixoto, pela compreensão e orientação acadêmica criteriosa.

À Dalila Andrade Oliveira, pela amizade e o estímulo permanente na produção do conhecimento.

Aos colegas do Departamento de Métodos, Técnicas e Orientação da Educação, do Centro de Educação da UFPA pelas condições institucionais para que pudesse cumprir as exigências do doutorado.

À professora Helena Corrêa de Vasconcelos e ao prof^o Carlos Alberto Ferreira Lima, grandes incentivadores e que em diferentes momentos contribuíram com a elaboração deste trabalho.

À amiga querida *Rosali Sodré do Amaral, a Lia*, pelo carinho e estímulo inicial para que pudesse realizar o curso de doutorado cuja *partida precoce* desse mundo deixou-nos um vazio muito grande.

Aos amigos do movimento docente, em especial Roberto Leher e Ana Lúcia Faria, pelo estímulo para que pudesse continuar o trabalho nos momentos de desânimo.

Um agradecimento especial às amigas Janete Leite e Marília Washington, pelo incentivo e pela inestimável contribuição para a revisão final e conclusão deste trabalho.

À Deus todo poderoso sempre guiando meu caminho.

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo central analisar os desdobramentos/tipologias que o privado assume no interior das universidades públicas a partir da reforma da educação superior implementada no período de 1995 a 2002, tendo como *locus* de investigação a Universidade Federal do Pará. A intenção foi a de buscar analisar como o processo de privatização vai sendo naturalizado no interior da universidade e promovendo alterações substantivas na organização da instituição. Partimos da idéia de que a crise conjuntural que afeta a educação pública superior está interligada ao movimento de reforma do Estado implementado pelo governo brasileiro como parte da estratégia mundializada de enfrentamento da crise de acumulação do capital, orientado por organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, cuja centralidade consiste na redefinição do papel do Estado frente as políticas sociais, transferindo funções específicas de prestador de serviços para o mercado. Tal reforma tem levado a universidade à adesão de um novo modelo educacional que privilegia a mercantilização do ensino como o único mecanismo de superação da crise educacional, induzida pelo governo federal, na perspectiva de criar as condições para a privatização. Para efetivação desta pesquisa, optamos por utilizar o estudo de caso com vistas a apreender as múltiplas dimensões e relações do objeto a ser investigado por meio de uma análise exaustiva e profunda da ocorrência do fenômeno na Universidade Federal do Pará. Compreendemos que tal análise deve estar situada no âmbito global da política educacional em curso no país, na medida em que as mudanças que se evidenciam nessa instituição não são autônomas, mas estão inseridas na lógica global de reforma do Estado brasileiro, guardadas suas especificidades regionais e locais. A pesquisa evidenciou a intensificação de um movimento de “naturalização” das reformas que tem sido materializado pela diversidade de ações que vêm sendo adotadas pelas reitorias e acatadas por grupos de docentes que passaram a aceitar a idéia de “modernização racionalizadora”, via privatização e terceirização da atividade universitária. Os reflexos dessas políticas no interior da UFPA têm provocado mudanças nas concepções e práticas desenvolvidas o que vem contribuindo para que a universidade passe a ser essencialmente “prestadora de serviços” para atender as demandas exclusivas do mercado capitalista. A análise dos contratos/convênios de prestação de serviços estabelecidos entre a UFPA e empresas privadas e pública, destacados nesse estudo, mesmo que tenham objetivos diversos, no seu conjunto, configuram exemplos concretos em que o conhecimento transforma-se em mercadoria. A tecnologia tornou-se a principal finalidade da ciência, estabelecendo seus objetivos e orientando suas atividades. A instituição universitária, por sua vez, de produtora do conhecimento transformou-se em uma organização social abandonando a formação e a pesquisa para lançar-se no mercado competitivo, subordinando sua produção acadêmica às demandas e necessidades do capital e do mercado impostas pelos financiadores.

ABSTRACT

This research intends to analyze the unfolding/typologies that the private assumes in public universities from the reform of the superior education implemented in the period of 1995 the 2002, emphasizing the “Universidade Federal do Pará”. The intention was to analyze how the process of privatization is becoming natural at this university and raising changes on its organization. The conjunctural crises that affects the superior public education is related by the State reformation inseminated for the Brazilian government as a part of the world strategy to face the crisis of capital accumulation, organized for international organisms like “Fundo Monetario Internacional” e o “Banco Mundial”, whose objectives are redefine the functions of the State on social politics, transferring specific functions of lender of services to the market. Such reform has taken the university to the adhesion of a new educational model that privileges the commerce of education as the only mechanism of overcoming the educational crisis, induced for the federal government, in the perspective to create the conditions for the privatization. This research emphasizes the naturalization oh what has been materialized by the different actions adopted and accepted for groups of students who started to accept those ideas of “ rational modernization “, by the privatization of the university activities. The consequences of these politics done at UFPA are making the university become just a “service render” that attends only the exclusive demands of the capitalist market. The analysis of the contracts/accords of services installments made between UFPA and public and private companies, emphasized in this study, even though they have different purposes, configures real examples where the knowledge was changed into merchandise. Technology became the principal purpose of the science, making its objectives and guiding its activities. The university institution, in turn, of a knowledge maker became a social organization, abandoning the graduation and researches to enter on the competitive market, subordinating its academic production to the demands and necessities of the capital and market imposed by the financiers.

PRINCIPAIS SIGLAS UTILIZADAS

ANDIFES - Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

BM – Banco Mundial

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CLA – Centro de Letras e Artes

CNRES - Comissão Nacional para a Reformulação da Educação Superior

CONSEP – Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

CONSAD – Conselho Superior de Administração

CONSUN – Conselho Superior

CNE – Conselho Nacional de Educação

FADESP – Fundação de Amparo e Desenvolvimento à Pesquisa

FUNDEF – Fundo Nacional do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério

FMI – Fundo Monetário Internacional

GERES – Grupo Executivo de Reformulação da Educação Superior

IES – Instituições de Ensino Superior

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MARE – Ministério da Administração e Reforma do Estado

MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério de Educação

OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PNE – Plano Nacional de Educação

PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

SESu – Secretaria de Ensino Superior do MEC

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

UFPA – Universidade Federal do Pará

USP – Universidade de São Paulo

UFG – Universidade Federal de Goiás

LISTA DE TABELAS

TABELA 1

Número de Instituições de Educação Superior, Cursos e Matrículas por Categoria Administrativa

TABELA 2

Número de matrícula na graduação presencial e população por região geográfica – Brasil

TABELA 3

Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto e *per capita*

TABELA 4

Matrícula em Escolas Públicas de Educação Básica, segundo o Tipo de Abastecimento de Energia Elétrica Disponível - Amazônia Legal – 2002

TABELA 5

Escolas Públicas de Educação Básica, segundo o Tipo de Abastecimento de Energia Elétrica Disponível – Amazônia Legal – 2002

TABELA 6

Indicadores de Desenvolvimento Humano –2000

TABELA 7

Matrículas por Nível de Ensino – 2003

TABELA 8

Área Física, construída e não construída da UFPA, em 2003

TABELA 9

Docentes do 3º grau da UFPA, efetivos e temporários de 1997 a 2003

TABELA 10

Docentes do 1º e 2º graus da UFPA, efetivos e temporários, de 1998 a 2003

TABELA 11

Docentes do Ensino Superior por titulação, de 1998 a 2003

TABELA 12

Número Total de Discentes da UFPA em junho de 2003

TABELA 13

Número de Vagas Ofertadas/Contratadas nos cursos de graduação da UFPA

TABELA 14

Evolução do Número de Cursos Avaliados pelo Exame Nacional de Cursos (PROVÃO)

TABELA 15

Número de Bolsas da Pós-Graduação por Tipo/Ano

TABELA 16

Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) — Especialização

TABELA 17

Financiamento dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

TABELA 18

Distribuição orçamentária por fonte de recursos

TABELA 19

Recursos totais de Contratos e convênios – FADESP

TABELA 20

Execução orçamentária e financeira com pessoal, outras despesas correntes e capital

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1

Cursos de Pós-Graduação *lato-sensu* auto-financiados na UFPA em 2004.

QUADRO 2

Cursos de Pós-Graduação *lato-sensu* conveniados na UFPA em 2004.

QUADRO 3

Relação dos Contratos firmados entre a UFPA e a Eletronorte, segundo objeto e valores

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1

Número de programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UFPA de 1998 a 2003.

GRÁFICO 2

Número de alunos matriculados na pós-graduação *lato-sensu* da UFPA, de 1998 a 2003

GRÁFICO 3

Percentual da receita arrecadada por origem de recursos-2003.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS

APÊNDICE B

OS NÚMEROS GERAIS DA UFPA DE 1998 a 2003.

APÊNDICE C

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFPA POR NÍVEL, DE 1998 a 2003

APÊNDICE D

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFPA POR ESCOLARIDADE, DE 1998 a 2003

APÊNDICE E

CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS PELO EXAME NACIONAL DE CURSOS – 2003.

APÊNDICE F

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (*STRICTO SENSU*) DA UFPA, POR ÁREA, DE 1998 a 2003

APÊNDICE G

DISCENTES MATRICULADOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (*STRICTO SENSU*) DA UFPA, DE 1998 a 2003.

APÊNDICE H

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO-SENSU* DA UFPA POR NÍVEL E CONCEITO CAPES, 2003.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A

TAXAS E EMONUMENTOS DA UFPA

ANEXO B

CONTRATO ENTRE UFPA E A EXTRACTA

ANEXO C

CONVÊNIO ENTRE FADESP E FUNDAÇÃO BIO-RIO

ANEXO D

DELIBERAÇÃO Nº 62, DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

ANEXO E

CONTRATOS ENTRE UFPA E A ELETRONORTE

ANEXO F

CONVÊNIOS ENTRE UFPA/FADESP E A ERICSSON

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO | 16 |
| 1 O PÚBLICO E O PRIVADO COMO CATEGORIAS DE ANÁLISE | 37 |
| 1.1 O público e o privado na tradição liberal: John Locke e Norberto Bobbio | 40 |
| 1.2 O público e o privado em Hannah Arendt e Jürgen Habermas | 49 |
| 1.2.1 O público e o privado em Hannah Arendt | 51 |
| 1.2.2 O público e o privado em Jürgen Habermas | 63 |
| 1.3 O público e o privado no mundo contemporâneo | 72 |
| 2 CRISE E REFORMA DO ESTADO CAPITALISTA | 80 |
| 2.1 As crises do estado capitalista – uma breve reflexão | 81 |
| 2.2 O keynesianismo e o intervencionismo estatal | 87 |
| 2.3 A crise atual e a reestruturação do estado capitalista | 95 |
| 2.4 O papel do estado na definição das políticas de restrição ao estado do bem estar social | 102 |
| 3 O PÚBLICO E O PRIVADO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 111 |
| 3.1 A relação entre Estado e educação na concepção liberal | 111 |
| 3.2 Os embates entre o público e o privado na história da educação superior | 116 |
| 3.3 A política para a educação superior de 1995 a 2002 | 127 |
| 3.4 A privatização do público na universidade brasileira | 139 |

| | | |
|----------|---|------------|
| 4 | A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ NA REGIÃO AMAZÔNICA | 150 |
| 4.1 | A situação econômica e espacial da região amazônica e a UFPA | 151 |
| 4.2 | A Universidade Federal do Pará no contexto da educação superior amazônica - uma breve história. | 161 |
| 4.3 | A situação acadêmica da UFPA | 164 |
| 4.3.1 | A comunidade universitária | 167 |
| 4.3.2 | A graduação | 171 |
| 4.3.3 | A pesquisa e a pós-graduação | 176 |
| 5 | DESVELANDO O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DO PÚBLICO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | 184 |
| 5.1 | A questão do orçamento e a crise institucional | 186 |
| 5.1.1 | O orçamento da UFPA | 188 |
| 5.1.2 | A execução orçamentária | 191 |
| 5.2 | A Fundação de Amparo e Desenvolvimento à Pesquisa e a privatização da UFPA | 195 |
| 5.3 | A prestação de serviços na UFPA | 200 |
| 5.3.1 | Os cursos pagos | 203 |
| 5.3.2 | Os convênios/contratos de prestação de serviços | 211 |
| | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 225 |
| | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 239 |